



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS, VIVÊNCIAS E DIFICULDADES.

Lucinea Santos¹

Carla Maria Dos Santos Bernardo²

Carine Santana Pacheco De Almeida³

Jaqueline Dos Santos Oliveira⁴

Ana Rita De Cassia Santos Barbosa⁵

RESUMO

O presente resumo tem por objetivo trazer as experiências, vivências e dificuldades, encontradas durante o Programa Residência Pedagógicas (PRP), além de discorrer de que forma o programa associa a teoria à prática através da UNILAB e das escolas de ensino fundamental dos anos iniciais. Inicialmente é importante salientar que cada residente e escola-campo possuem uma realidade única, de forma que a inclusão de programas como a Residência Pedagógica cria um espaço de novas experiências para ambos os envolvidos. Buscamos sistematizar as experiências pedagógicas dos discentes e como esta prática contribui para o nosso crescimento. A junção de estudantes da Pedagogia praticamente formados com um ambiente escolar de anos iniciais permite a criação da vivência necessária para que os residentes concluam a sua formação de maneira mais completa. Sendo assim, através das experiências vivenciadas na sala de aula é possível identificar algumas dificuldades na aprendizagem dos alunos da escola-campo, permitindo aos residentes observar e criar metodologias e práticas pedagógicas, juntamente com a preceptora, para agregar no desenvolvimento e conhecimento das crianças. Em síntese, podemos concluir que o programa fomenta a oportunidade de experiências, vivências e percepções das dificuldades, construindo possibilidades para que as residentes adquiram visão crítica e reflexiva para atuar em sala de aula, contribuindo para nosso aperfeiçoamento profissional. Ao abordar as temáticas experiências e dificuldades, estas nos ocasionam o reconhecimento e a valorização do ensino/aprendizagem que vem afetando os alunos das escolas públicas que necessitam de um olhar diferenciado visto as dificuldades na alfabetização e na construção da sua identidade, trazendo assim o afroletramento como foco da aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: experiências; vivências afrocentradas; aprendizagem; possibilidades.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IHL/Campus dos Malês - SÃO FRANCISCO DO CONDE, Discente, sauloneuesofia@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IHL/Campus dos Malês - SÃO FRANCISCO DO CONDE, Discente, carlamariab18@gmail.com²

Escola Municipal Frei Eliseu Eismann, Secretaria Municipal de Educação de São Francisco do Conde, Docente, almeidacarine1704@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IHL/Campus dos Malês - SÃO FRANCISCO DO CONDE, Discente, santosjaqueline834@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IHL/Campus dos Malês - SÃO FRANCISCO DO CONDE, Docente, anarita.barbosa@unilab.edu.br⁵